

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense

ANO 2 - Nº 12 Mai - Jun 2017

CLUBE FILATÉLICO
BRUSQUENSE



FUNDADO EM 21 DE JULHO DE 1935
Brusque - Santa Catarina



500 JAHRE
REFORMATION
1517 500 ANOS REFORMA LUTERANA 2017



GEMEINSCHAFTSAUSGABE
DEUTSCHLAND - BRASILIEN





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 2 – Nº 12
Mai – Jun 2017

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque – Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br

A FILATELIA COMO FONTE DE CONHECIMENTO



Esta edição de número 12 completa dois anos de publicações do **BOLETIM FILATÉLICO**, que tem como linha editorial divulgar artigos de interesse cultural relacionados com a filatelia e a numismática. A abordagem de temas variados, através de textos curtos e objetivos sobre história, geografia e tantos outros aspectos da vida de um País, permite uma leitura fácil e prazerosa.

Em tempos passados colecionar selos e moedas era um hobby de final de semana, tendo como critério organizar as peças por País de emissão. Contudo, as coleções temáticas, principalmente no âmbito da filatelia, são hoje resultado de estudos e pesquisas profundas que permitem conhecer o passado e o presente sem sair de casa através da imagem dos selos postais.

O nosso propósito é continuar propagando o conhecimento através do colecionismo. Convidamos os leitores para enviarem seus artigos e comentários para diversificar o leque de opiniões, dividir experiências e divulgar cada vez mais a filatelia e a numismática, principalmente entre os mais jovens.

Jorge Paulo Krieger Filho
Editor

THE PHILATELY AS SOURCE OF KNOWLEDGE

This 12th edition commemorates the **PHILATELIC BULLETIN's** 2nd anniversary, whose objective is to publish articles of cultural interest related to philately and numismatics. The approach of varied themes, through brief and objective texts about history, geography and many other aspects of the life of a Country, provides an easy and pleasant reading.

In past times, collecting stamps and coins was a weekend hobby, having as the basic criterion organize the pieces by issuing Countries. However, thematic collections, mainly in the field of philately, are today the result of studies and deep research that allow us to know about the

past and present without leaving home through the image of postage stamps.

Our purpose is to keep disseminating knowledge through collecting stamps. Therefore, we invite readers to send us their articles and comments in order to diversify the range of opinions, share experiences and increasingly disseminate philately and numismatics, especially among the youngest.

Jorge Paulo Krieger Filho
Publisher

VALE POSTAL

Vale Postal é o sistema de remessa de dinheiro por intermédio do Correio.

A organização do serviço postal no Brasil teve início pelo Alvará de 20 de janeiro de 1798, que também instituiu a ligação postal regular entre Brasil e Portugal.

A Administração do Correio funcionava no centro do Rio de Janeiro, no prédio que mais tarde seria o Paço Imperial. A partir dali eram distribuídas as cartas que chegavam de Portugal e o primeiro administrador foi Antônio Rodrigues da Silva.

Sob o governo de D. Pedro II foram realizadas reformas no sistema postal que instituíram o lançamento dos primeiros selos postais (o Brasil foi o segundo país emissor do mundo), a criação do quadro de carteiros, de caixas de coleta e postais e o serviço telegráfico, entre outras melhorias.

Em 1865 foi criado o **serviço de Vale Postal** para o território brasileiro; a partir de 1901 passou a ser utilizado também para remessas internacionais.

Atualmente as transferências são realizadas por via eletrônica.

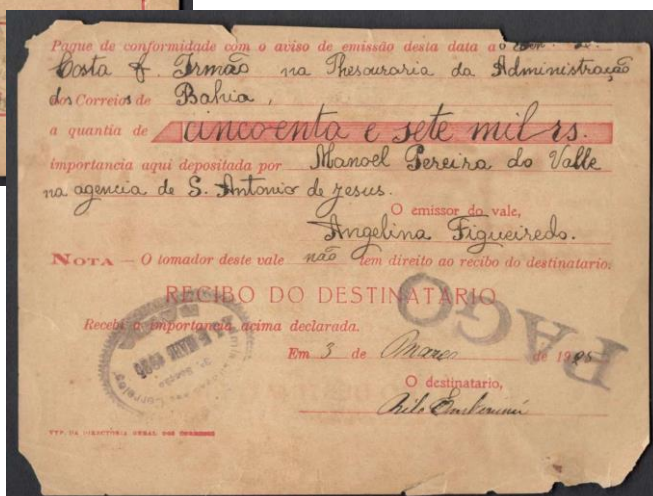
NESTA EDIÇÃO

- 3 - Vale Postal
- 4 - 500 anos da Reforma Luterana
- 7 - Academia de Letras do Brasil
- 9 - Johann Friedrich Böttger
- 12 - Filatelia Brasileira na Alemanha
- 13 - Nossas Capas
- 14 - Lupa do Colecionador
- 15 - A Maçonaria na História Postal (11)
- 23 - Frederico II – o Grande
- 25 - Dia da imigração japonesa no Brasil
- 27 - Lídice – a vingança de Hitler
- 28 - Fotos de Ontem e de Hoje
- 29 - Cartão Postal, Selo & Carimbo
Endereços & Trocas
- 30 - Índice Geral (edições 1 a 12)



Vale Postal no valor de 57 mil réis, enviado em 27 de fevereiro de 1925 da cidade de Santo Antônio de Jesus, Bahia e pago ao destinatário em 3 de março.

Material pertencente ao colecionador **Rafael João Scharf**, membro do Clube Filatélico Brusquense.



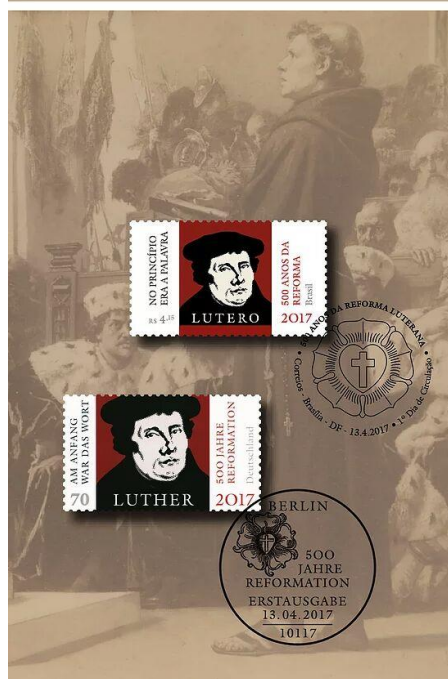
LANÇAMENTO: 500 ANOS DA REFORMA LUTERANA

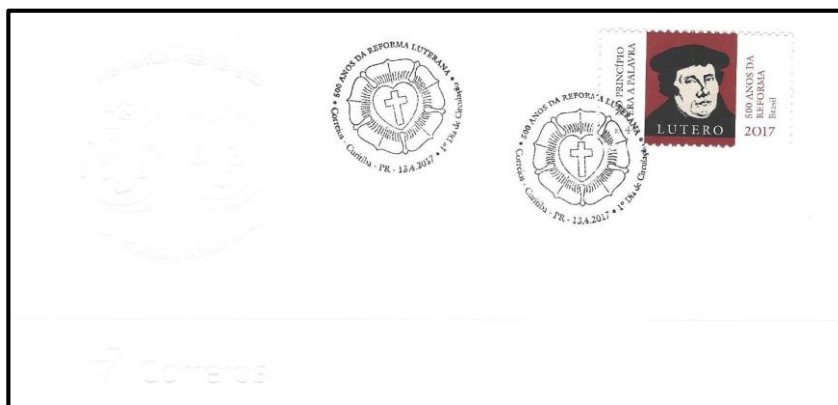
No dia 13 de abril os Correios do Brasil e da Alemanha lançaram um selo comemorativo alusivo aos 500 anos da Reforma Luterana, fato histórico ocorrido no dia 31 de outubro de 1517 quando Martin Lutero afixou suas 95 teses na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, na Alemanha.

No Brasil, o lançamento ocorreu simultaneamente nas cidades de Brasília/DF, Cuiabá/MT, Curitiba/PR, Marechal Cândido Rondon/PR, Porto Alegre/RS e Porto Velho/RS. Infelizmente, **Santa Catarina**, estado de forte tradição alemã, ficou fora desse evento.

O Clube Filatélico Brusquense, através do Presidente Jorge Paulo Krieger Filho e do Diretor de Trocas Nilo Sérgio Krieger, prestigiou o lançamento do selo comemorativo dos **500 Anos da Reforma Luterana** na cidade de Curitiba, cuja solenidade ocorreu no Auditório do Colégio Martinus. Após a apresentação de Corais, a peça filatélica foi obliterada pelos pastores Odair Braun e Jonas Eduardo Lindner, da IECLB e IELB respectivamente.

Em outubro, no dia 31, o CFB promoverá uma Mostra Filatélica sobre a Reforma Luterana quando também será lançado envelope comemorativo com carimbo da agência local dos Correios.





Peça filatélica produzida pelos Correios do Brasil sobre envelope “Olho de Boi”

Daviane dos Santos Chegski, Chefe da Seção de Filatelia dos Correios do PR, **Nilo Sérgio Krieger**, **Valmir Barbosa de Melo**, Coordenador Regional de Suporte dos Correios do PR, **Jorge Paulo Krieger Filho** e **Klaus Rotman Dantas Santos**, Gerente de Vendas no Varejo dos Correios do PR com exemplares do Boletim Filatélico, editado pelo Clube Filatélico Brusquense.



Ao lado: Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger apreciam as peças filatélicas sobre **LUTERO** pertencentes ao filatelista Rubens Hering, de Curitiba.

Abaixo: FDC idealizado por Nilo Sérgio Krieger, membro do Clube Filatélico Brusquense, obliterado no dia 13.04.17 em Curitiba – PR.



Envelope
circulado de
Bruchsal
(Alemanha) para
Brusque (Santa
Catarina), com
carimbo
comemorativo
dos 500 Anos da
Reforma
Luterana
aplicado em
02.04.2017.



2º ENCONTRO
SÃO PAULO

**FILATELIA &
COLECIONÁVEIS**

02 E 03 DE JUNHO
09 ÀS 18 HS.
LOCAL - SPP

Largo do Paissandú, 51 - 17º andar - Centro - SP
Informações: Sr. Andre Soffer (0xx11) 3333-2906

ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL – SECCIONAL BRUSQUE

Academia de Letras do Brasil, Seccional de Brusque, empossou no dia 28 de abril o seu novo Presidente, Dr. Marcos Eugênio Welter.

O evento ocorreu no anfiteatro da Faculdade São Luiz e contou com grande número de pessoas de Brusque e região, além do Presidente nacional da ALB, Dr. Mario Carabajal Lopes.

Com o apoio do Clube Filatélico Brusquense e da Agência local dos Correios, foi lançado um envelope comemorativo e um selo personalizado; as peças filatélicas

foram obliteradas pelo Dr. Mario Carabajal Lopes, Dr. Marcos Eugênio Welter e Terezinha Andrade Vieceli.

A Academia de Letras do Brasil foi fundada em 01.01.2001 e a Seccional de Brusque em 10.08.2013. Tem como finalidade difundir a cultura literária do município e região, bem como incentivar atividades culturais de modo geral.



Dr. Mário Carabajal Lopes (centro), Presidente Nacional da ALB, efetuou a primeira oblitação das peças filatélicas.

Rafael João Scharf, Rodrigo Cesar Barreto Pereira, Gerente da Agência dos Correios de Brusque, Jorge Paulo Krieger Filho, Terezinha Andrade Vieceli, Dr. Marcos Eugênio Welter, Dr. Mário Carabajal Lopes, Dinalva Pereira Barbosa Carabajal Lopes e Nilo Sérgio Krieger (da esquerda para a direita)

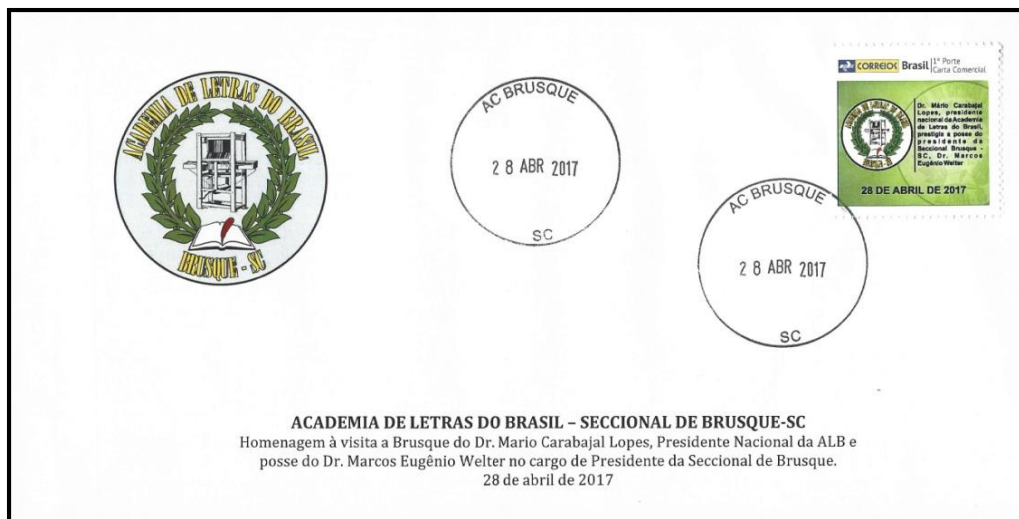




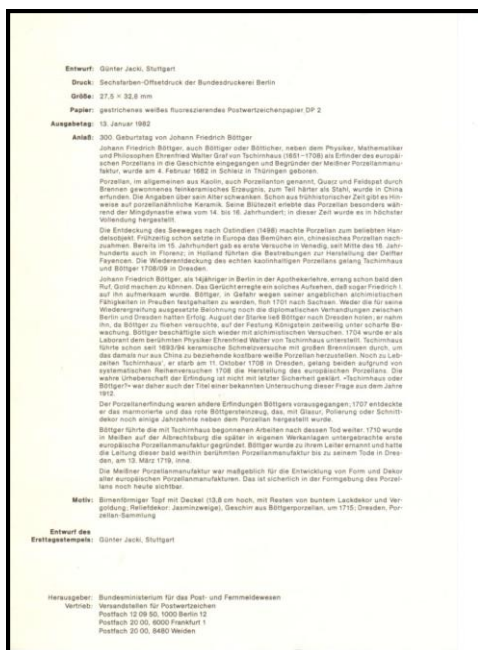
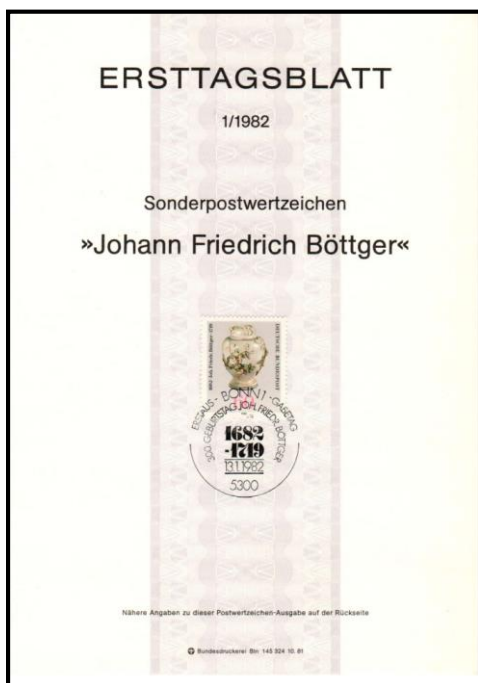
Dr. Marcos Eugênio Welter,
Presidente da ALB Seccional de
Brusque, obliterando as peças
filatélicas.



Terezinha Andrade Vieceli,
Presidente de Honra da ALB
Seccional de Brusque, com Jorge
Paulo Krieger Filho, Presidente do
Clube Filatélico Brusquense e
Rodrigo Cesar Barreto Pereira,
Gerente da agência dos Correios de
Brusque, exibe o envelope e o selo
obliterado.



QUÍMICO OU ALQUIMISTA: JOHANN FRIEDRICH BÖTTGER DESCOBRIDOR DA PORCELANA EUROPEIA



300º Aniversário do nascimento de
Johann Friedrich Böttger
Folhinha comemorativa emitida
pelos Correios da Alemanha em
13.01. 1982

Johann Friedrich Böttger, ou Böttiger ou Bötticher, ao lado do físico, matemático e filósofo, conde Ehrenfried Walter Von Tschirnhaus (1651 – 1708), entra na história como descobridor da porcelana europeia e também fundador da manufatura de porcelana de Mainz. Ele nasceu em 04 de fevereiro de 1682 em Schleiz na Turíngia.

Geralmente se produz a porcelana pela queima de caulim, também conhecido como argila porcelanática, e de quartzo e feldspato. Desta queima resulta um produto cerâmico fino, em parte mais duro que aço e foi inventado na China. As informações sobre sua idade variam. Já desde a história antiga há indicações da cerâmica semelhante a porcelana. Seu tempo de florescimento máximo deu-se durante a dinastia Ming, nos séculos 14 a 16. Neste período atingiu o ponto alto de desenvolvimento.

O descobrimento do caminho marítimo para o Oriente (1498) tornou a porcelana a mercadoria preferida do comércio. Cedo começou na Europa o esforço para imitar a porcelana chinesa. Já no século 15 existiam as primeiras tentativas em Veneza; desde a metade do século XVI também em Florença; na Holanda os esforços levaram à fabricação de faiança de Delft. A redescoberta da verdadeira porcelana com caulim coube à Tschirnhaus e Böttger em Dresden em 1708/09.

Johan Friedrich Böttger aos 14 anos entrou no aprendizado de farmácia em Berlim; e logo ganhou a fama de poder fabricar ouro. O boato alcançou tal dimensão que até Frederico I tomou conhecimento dele. Böttger ficou em perigo por sua suposta capacidade de alquimista e poderia por isso ser preso na Prússia, mas conseguiu fugir em 1701 para a Saxônia. Nem os esforços para pegá-lo nem os trâmites diplomáticos entre Berlim e Dresden tiveram sucesso. Augusto, o Forte, mandou buscar Böttger para Dresden.

Como Böttger ameaçava fugir, o rei o mandou prender na fortaleza Königstein por um tempo e sob grande observação e vigilância. Böttger novamente se dedicou a experiências alquimistas. Em 1704 ele foi colocado como ajudante de laboratório do famoso físico Ehrenfried Walter Von Tschirnhaus. Este, desde 1693/4 já fazia tentativas de fundição cerâmica com grandes lentes de queima, tentando chegar à porcelana, que naquele tempo tal preciosidade só vinha da China. Ainda em tempo de vida de Tschirnhaus, que morreu em outubro de 1708 em Dresden, os dois conseguiram, graças às experiências em série, chegar a descoberta da porcelana europeia.



300 anos da primeira fábrica de porcelana europeia, em Meissen
Emissão: 01.07.2010 - RFA

O verdadeiro descobridor não é bem esclarecido. Tschirnhaus ou Böttger? Por isto o título de uma famosa pesquisa sobre esta pergunta datada de 1912.

Outras descobertas de Böttger antecederam a descoberta da porcelana.

Em 1707 ele descobriu a pedra marmorizada e vermelha que recebeu seu nome, que com esmalte, polida ou decoração de corte, ainda era produzida por décadas, ao lado da porcelana.

Böttger continuou com os trabalhos depois da morte de Tschirnhaus. Em 1710 foi fundada em Meissen, no castelo Albrechtsburg, a primeira manufatura de porcelana europeia. Foi depois transferida para lugar próprio. Böttger foi indicado como seu dirigente e lá permaneceu até sua morte em 13/03/1719.

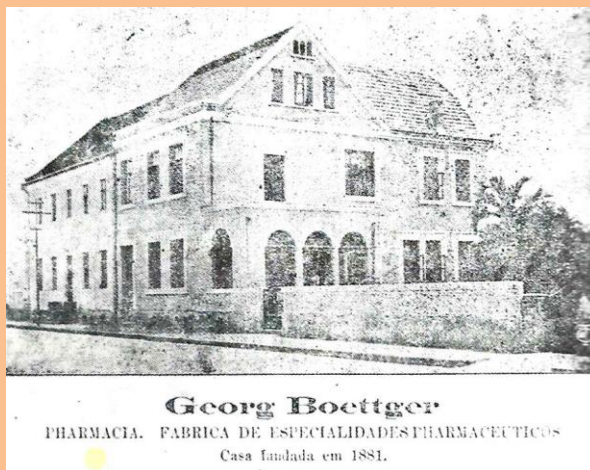
A manufatura de porcelana de Meissen tornou-se modelo para todas as outras manufaturas de porcelana europeias. Isto pode-se notar até hoje nas formas da porcelana.

Folhinha enviada por Jürgen Schmitt – Alemanha
Tradução para o Boletim Filatélico: Astrid Renaux
outubro/2016.



Georg Boettger (foto acima), natural da Suíça, seguindo o DNA familiar formou-se em química na Alemanha. Fundou a primeira farmácia em Brusque em 1881 (foto ao lado), onde produzia remédios contra várias doenças.

Seu filho, **Fernando Boettger**, que também seguiu a carreira de farmacêutico, criou em 1918 o xarope **Agrião**, mais tarde denominado **Melagrião** e comercializado pelo Laboratório Catarinense de Joinville a partir de 1945, quando comprou o laboratório Boettger de Brusque.



Assinatura de selos do Brasil,
sistema oferecido pela
FILATELIA77, de Jundiaí/SP,
possibilita aos filatelistas a
aquisição das emissões
brasileiras sem perder nenhum
selo, facilitando o pagamento
através de depósito bancário.
Sob os cuidados de Júlio César
R. de Castro, as remessas
chegam em perfeita ordem e
com um capricho na selagem do
envelope digno de nota, como
pode-se verificar ao lado.
E-mail: filatelial77@gmail.com



Associação Filatélica e Numismática de Brasília – AFNB -, fundada em 21 de abril de 1995, tem como objetivo especial agregar e integrar colecionadores de todos os tipos de coleção, sem exceção.

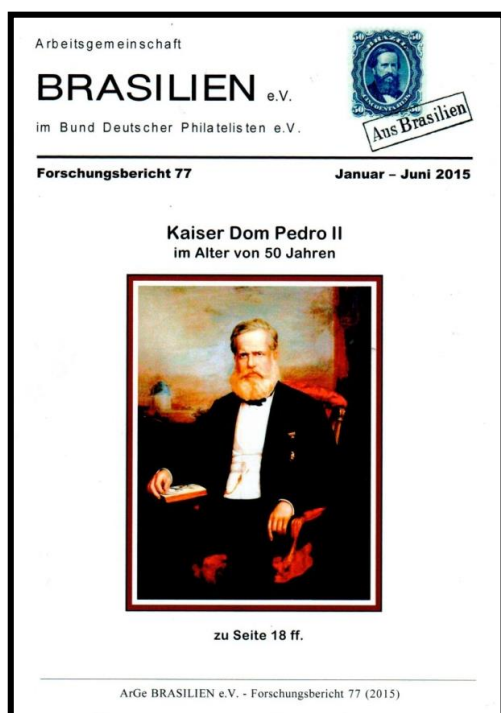
As reuniões são realizadas aos sábados, no horário das 14:00 às 17:00 h, em sua sede própria em Brasília, Rádio Center, setor B, S-Loja 10 W-3 Norte Quadra 702. A entrada é franca e todos são bem vindos.

Promove leilões mensais, sempre no primeiro sábado do mês.

A Associação emite por ano quatro boletins técnicos e realiza um leilão a nível nacional (com peças dos próprios associados).

Possui dois tipos de associados: os efetivos e os correspondentes.

CONTATOS cleberjcoimbra@uol.com.br – afnb@uol.com.br



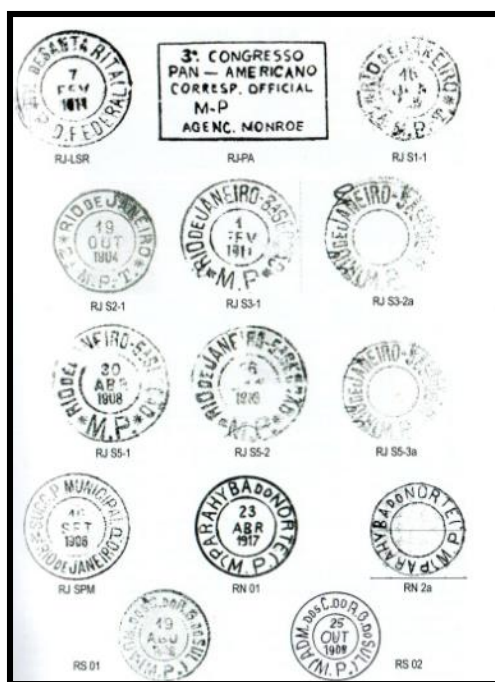
Filatelie Brasileira na Alemanha

O Grupo de Estudos Postais e Filatélicos na Alemanha (Arbeitsgemeinschaft Brasilien), ou simplesmente ArGe – Brasilien, foi fundado em 1974 e tem hoje aproximadamente 80 sócios, dos quais 30% estão vivendo fora da Alemanha, alguns mesmo no Brasil. O Grupo tem como objetivo estudar a filatelia brasileira em todos os aspectos, ou seja, selos e inteiros postais, carimbos, história postal, correio militar, ferroviário, fluvial e aéreo, bem como censura postal, etc. Publica semestralmente um boletim de pesquisas filatélicas e históricas do Brasil, contendo mais de 100 páginas cada um, além de notícias reservadas aos sócios. Oferece também um serviço de assinatura das novas emissões postais, de fornecimento de literatura especializada e de catálogos, além de consultas filatélicas em geral.

O Grupo dispõe de mais de cem publicações filatélicas, algumas premiadas internacionalmente.

Associe-se! Com uma anuidade de apenas 40,00 Euros (comerciantes 50,00 Euros, estudantes e aprendizes somente 12,00 Euros) ou equivalente em Reais se for paga no Brasil, você poderá aproveitar todas estas ofertas. Contato e mais informações: www.arge-brasilien.de

Carimbos e peças filatélicas do Brasil objeto de estudos da ArGe-Brasilien



FRANCISCO PIZARRO

Uma das mais importantes figuras da história do descobrimento e conquista da América, Francisco Pizarro subjugou o império inca do Peru e fundou a cidade de Lima.

Pizarro nasceu em 16 de março de 1476 em Trujillo, Espanha.

Em abril de 1531 o conquistador fez contato com emissários de **Atahualpa**, imperador dos incas, que estava próximo da cidade de Cajamarca com um exército de trinta mil homens.



Francisco Pizarro
Emissão:
12.10.1964
Correios da
Espanha

Senhor absoluto de um império arruinado, que não conhecia arma de fogo, Atahualpa não pôde enfrentar os espanhóis comandados por Francisco Pizarro e Diego de Almagro.

Aprisionado, Atahualpa foi executado em 26 de julho de 1533.

Francisco Pizarro fundou a cidade de Lima em 1535, onde viveu seus últimos anos, tendo sido morto num ataque ao seu Palácio, em 26 de junho de 1541.

Seus restos mortais repousam na Catedral de Lima.

LUPA DO COLECIONADOR



Visita Real

O selo emitido pelos Correios do Brasil em 4 de novembro de 1968 mostra uma bela imagem da Rainha da Inglaterra, Elizabeth II, que visitou o país de 1º a 10 de novembro daquele ano.

Em São Paulo S.M. inaugurou o Museu de Arte de São Paulo (MASP). Já no Rio de Janeiro participou dos atos que registraram o início da construção da ponte Rio-Niterói, orçada na época em US\$ 74 milhões, dos quais US\$ 31 milhões provenientes dos banqueiros ingleses Rotschild; no estádio do Maracanã assistiu um jogo com os craques Pelé e Gerson em campo.

Esteve também em Recife, Salvador e Brasília, sendo carinhosamente aplaudida em todas as cidades e locais visitados.



Entre as joias usadas pela Rainha estão águas-marinhas brasileiras extraídas de minas no Espírito Santo

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (11)

MOZART – O GRANDE GÊNIO DA MÚSICA

Joannes Chrysostomus Wolfgangus Theophilus Mozart, ou simplesmente Mozart, foi um dos mais brilhantes compositores do período clássico, imortalizado até os nossos dias pela beleza e qualidade de suas músicas.

Gênio musical precoce (aos 4 anos de idade já conhecia as notas musicais e aos 5 anos se apresentava tocando violino e cravo), Mozart desde cedo excursionou pelos maiores centros culturais da Europa, como Paris, Londres, Amsterdã, Bruxelas, Zurique, Munique, Frankfurt além de Viena e Salzburg. Em muitas oportunidades sua irmã Maria Anna Walburga Ignatia, mais conhecida pelo nome de Nannerl, também participava das apresentações.

Uma das ocasiões que marcou a vida de Mozart foi em 1762, quando ele e a irmã se apresentaram diante da imperatriz Maria Teresa da Áustria. Mais tarde ela foi imortalizada no papel de Rainha da Noite em sua obra A Flauta Mágica (*Die Zauberflöte*).

As constantes viagens, longas e cansativas, feitas em carruagens desconfortáveis, prejudicavam a saúde de Mozart, obrigando-o a longos períodos de repouso, ocasiões em que recebia do pai a educação necessária, estudando aritmética, latim, francês e inglês.

Sua capacidade musical, tanto como intérprete como compositor eram tão surpreendentes que o arcebispo de Salzburg, para ter certeza de que as composições eram mesmo suas, trancou o jovem numa sala para que escrevesse as músicas a partir de determinados temas que lhe foram dados. Mozart estava com 10 anos de idade.

Amadeus Mozart foi um pop star da

sua época; recebeu elogios e aplausos, alcançou a fama, mas também teve decepções e tristezas. Felizmente para a humanidade deixou um legado musical inigualável representado por inúmeras composições entre missas, sonatas, cânticos, óperas, peças para piano, sinfonias, concertos, entre outras.

Wolfgang Amadeus Mozart ingressou na Maçonaria em 14 de dezembro de 1784 na Loja “Zur Wohltätigkeit” (A Beneficência), de Viena. Após vinte e quatro dias, em 7 de janeiro de 1785, foi elevado ao Segundo Grau (Companheiro) quando a regra geral exigia um interstício de um ano. Não se conhece a data exata de sua passagem para o Terceiro Grau (Mestre), que teria ocorrido, segundo alguns historiadores, em 13 de janeiro daquele mesmo ano,

Mozart frequentava também as Lojas “Zur wahren Eintracht” (A Verdadeira Concórdia), da qual seu pai Leopold era membro, e “Zur Gekrönten Hoffnung” (Esperança Coroada), todas de Viena.



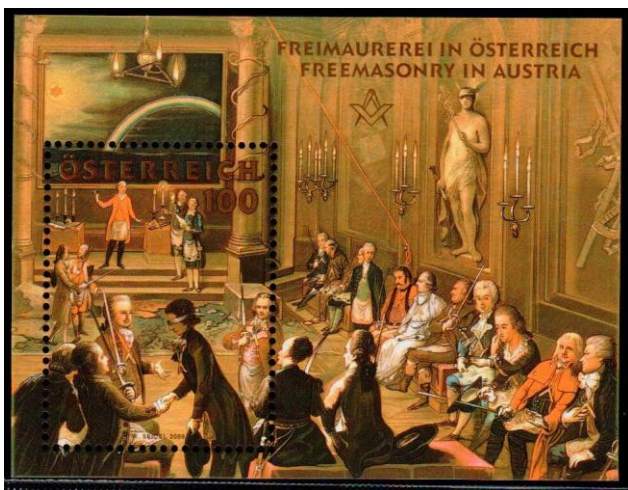
200 anos da morte de Mozart
O emblema é da Loja
“Zur Wohltätigkeit”

Emissão: 29.01.1992
Correios das Maldivas



250 ANOS DO NASCIMENTO DE WOLFGANG AMADEUS MOZART

Envelope e carimbo de 1º dia de circulação
Emissão: 27.11.2006 - Correios da Guiné-Bissau



Maçonaria na Áustria (Freimaurerei in Österreich)

O bloco (acima) dedicado a Maçonaria na Áustria reproduz uma conhecida pintura a óleo de autor desconhecido, feita em torno de 1790, que está preservada no Museu Histórico da Cidade de Viena. Mostra as atividades da Loja "Zur Gekrönten Hoffnung" (Esperança Coroada), de Viena.

No canto direito inferior da pintura se destacam as figuras de Amadeus Mozart (primeiro a direita) e ao seu lado Emanuel Schikaneder, libretista da "Flauta

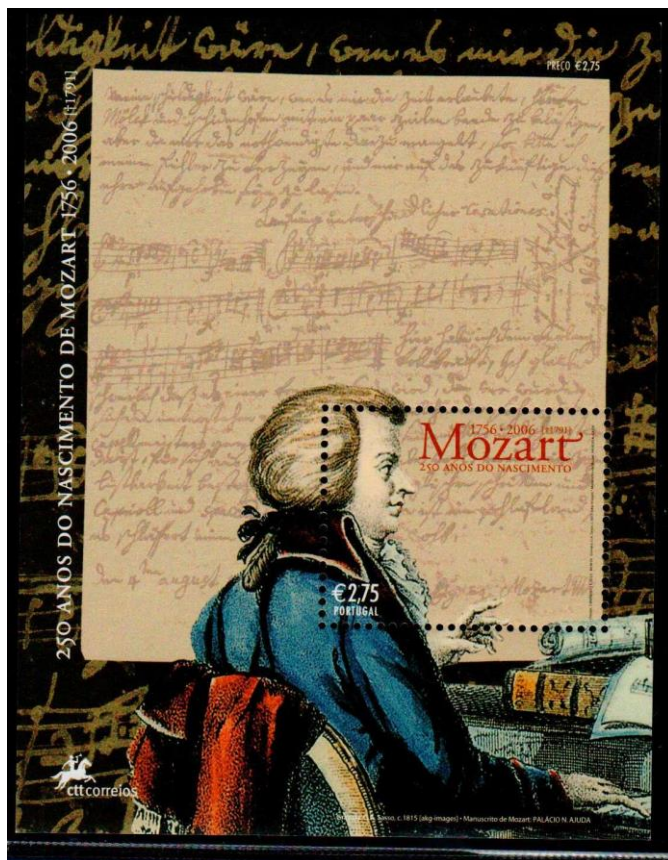
Mágica". Ambos estão adornados com a Joia de Venerável Mestre. A sessão é presidida pelo príncipe Nicolaus Esterházy.

Emissão: 06.04.2006 – Correios da Áustria



Mozart com violino e símbolos Maçônicos

Emissão: 05.07.1988
Correios da Guiné



Wolfgang Amadeus Mozart

Emissões comemorativas dos 250 anos de seu nascimento

07.06.2006
Correios de Portugal





Grande Oriente d'Italia
 Associazione Italiana di Filatelia Massonica
 FDC com carimbo aplicado em Pescara
 Emissão: 29.09.2006 - Correios da Itália



Grande Oriente d'Italia
 Associazione Italiana di Filatelia Massonica
 R.:L.: Mozart N° 90
 FDC com carimbo aplicado em Gênova em 04.11.2006
 Emissão do selo: 07.10.1991 - Correios da Itália



Emissão: 27.11.2006 - Correios da Guiné-Bissau



150 anos da morte de Mozart

Emissão: 26.10.1941
Correios da
Boêmia e Morávia



Partitura da ópera
A Flauta Mágica
com a assinatura de
Mozart
Emissão: 13.01.1981
Correios da DDR

Mozart deixou uma vasta obra dedicada ao universo Maçônico. A mais famosa e conhecida é a Flauta Mágica, ou K.620 *Die Zauberflöte*.

Estreada em Viena em 30 de setembro de 1791 a ópera A Flauta Mágica é repleta de simbolismo Maçônico; foi composta por Mozart no seu último ano de vida,

O libreto (texto usado numa peça musical) é de autoria de Johann Josef Schikaneder, que frequentava a mesma Loja Maçônica de Mozart onde usava o nome Emanuel.

Como uma despedida, Mozart compôs a Pequena Cantata Maçônica K.623 "*Laut verkünde unsere Freunde*" (proclamemos forte a nossa alegria). Escrita em 15.11.1791, vinte dias antes da sua morte, foi executada no dia 18 daquele mes por ocasião da inauguração do novo Templo de Loja "Zur wahren Eintracht" (A Verdadeira Concórdia). O próprio Mozart dirigiu a estreia.



Ópera *Don Giovanni*



Ópera *Idomeneo*



Sinfonia Nº 41 *Júpiter*

Emissões: 01.08.1992
Correios da Tanzânia



200 anos da estreia da ópera
A Flauta Mágica

Emissão: 05.11.1991
Correios da Alemanha (RFA)



Folha comemorativa da apresentação especial da Ópera Maçônica
“Die Zauberflöte” A Flauta Mágica no teatro da cidade de Magdeburg

Grande Loja dos Maçons Antigos, Livres e Aceitos da Alemanha

Carimbo da data da apresentação, em 21 de maio de 1998

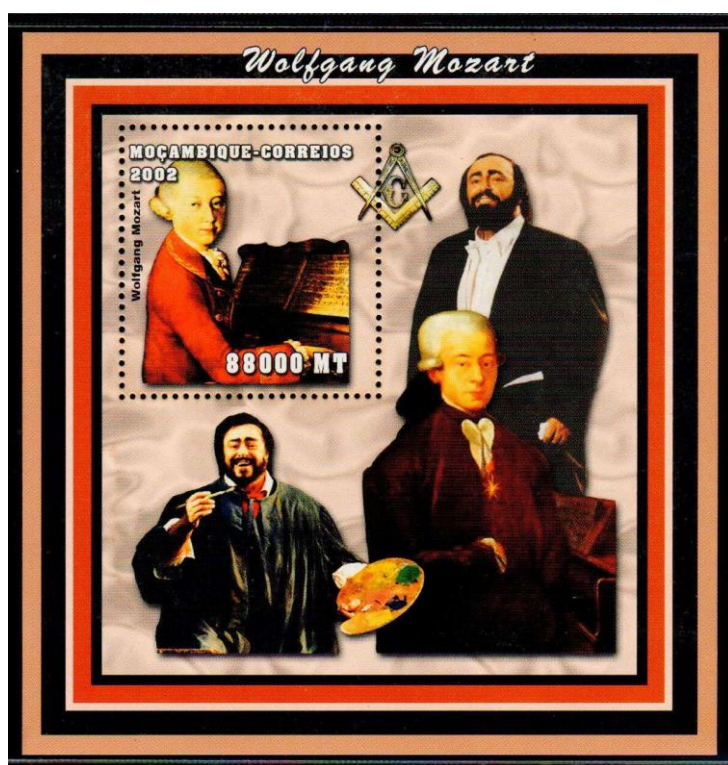


Mozart e vários
compositores
clássicos.

Liszt também
era Maçom.

Emissões de
28.09.2002

Correios da
Guiné Bissau



FREDERICO II, O GRANDE

- * 24.01.1712, Berlim, Prússia
- + 17.08.1786, Potsdam, Prússia



Amante da música, arte e literatura francesa, Frederico foi também compositor, escritor e um grande estrategista com um vasto leque de sucessos dentro e fora dos campos de batalha, o que lhe valeu o apelido de “o Grande”. Amigo pessoal de Voltaire e de outros cientistas e escritores, era um déspota esclarecido numa época em que despontava o espírito das luzes.

Descendente da casa real de Hohenzollern, uma das mais importantes dinastias alemãs, ao contrário de seu pai Frederico Guilherme I, que depreciava a Maçonaria e todas as sociedades secretas, Frederico (então príncipe herdeiro da Prússia) ficou tão impressionado com as informações que obtivera a respeito da Ordem que manifestou ao seu amigo, conde Albrecht Wolfgang Graf zu Schaumburg-Lippe, o desejo de ingressar na Maçonaria.

Ele foi iniciado na noite de 14 para 15 de agosto de 1738 na Loja “ABSALÃO” de Hamburgo, em cerimônia presidida pelo Ir.º. Barão de Oberg e realizada na estalagem do Korn (grão), em Braunschweig. Na mesma noite foi iniciado, elevado e exaltado. Frederico logo instala no Castelo de Rheinsberg, sua residência, uma Loja Maçônica; conhecida como “Loge Première”,

inicialmente foi dirigida pelo Barão de Oberg e depois por ele próprio. No local ainda hoje se encontram símbolos Maçônicos da época.

Ao assumir o trono em 01.06.1740, Frederico II trouxe a Maçonaria para Berlim, instalando a “Loge Première” no próprio palácio de Charlottenburg. Em 13.11.1740, com autorização concedida pelo Rei, surge a Loja “Aux Trois Globes” considerada o berço da futura “Grande Loja Nacional-Mãe dos Estados Prussianos”.

Frederico II colocou a Maçonaria sob a sua proteção real e permaneceu ligado a ela durante toda a sua vida, fato que contribuiu para a expansão da Ordem Maçônica no então reino da Prússia. Hoje, parte do ex-território prussiano integra a atual Alemanha.

Anualmente é realizada uma cerimônia nos jardins do Palácio de Sans-Souci, quando membros da Maçonaria depositam uma coroa de flores no túmulo de Frederico II e formam a cadeia de união da Fraternidade.



Concerto de flauta em Sans-Souci.

Frederico II é o solista

Emissão:

14.08.1986, RFA



Palácio de Sans-Souci - Potsdam

Emissão:

20.09.1983, DDR



Palácio de Charlottenburg - Berlim

Emissão: 07.07.2005, RFA

**200 anos da morte de
Frederico II**
Emissão: 14.08.1986, RFA



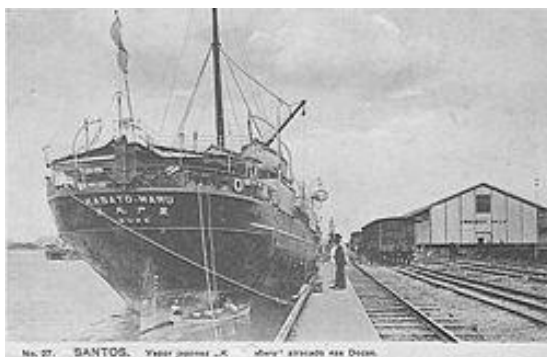
300 ANOS DO NASCIMENTO DE FREDERICO II, O GRANDE

Envelope e selo com carimbo comemorativo - Berlim

01.01.2012

18 de Junho: Dia da Imigração Japonesa no Brasil

A imigração japonesa no Brasil iniciou em 1908, com a chegada em 18 de junho, no Porto de Santos, do navio Kasato-Maru trazendo 781 japoneses, destes 189 eram mulheres. A viagem que se iniciou no porto japonês de Kobe durou 52 dias. Até 1915, aproximadamente 15.000 japoneses haviam chegado ao Brasil de navio. Na fotografia o navio Kasato-Maru atracado no Porto de Santos



Se por um lado o Japão incentivava a imigração para o Brasil em razão da superpopulação já no início do século XX, por outro, o Brasil necessitava de mão de obra principalmente nas plantações de café, o que levou os dois países a oficializarem tratados no tocante a imigração.



Os japoneses encontraram muita dificuldade no Brasil, principalmente pelo choque de cultura, da língua, clima e da alimentação, além do grande preconceito por parte dos brasileiros que os consideravam uma raça inferior e o temor do chamado “perigo amarelo” que seria uma dominação japonesa étnica, cultural e econômica dos países para os quais eram enviados grandes quantidades de imigrantes, especialmente na América.

Na gravura ao lado a imagem de um cartaz japonês contendo propaganda que estimulava japoneses a virem para o Brasil. Destaque de um japonês apontando para o Brasil no mapa da América do Sul.

Em nosso território os japoneses aperfeiçoaram técnicas agrícolas, como a cultura hidropônica de verduras, bem como o cultivo de alimentos trazidos do Japão que não existiam no Brasil como o caqui, a maçã-fuji, a tangerina ponkan e o morango, contribuindo em muito com a mudança de nossos hábitos alimentares.

Hoje se destaca em todo o território brasileiro o crescimento do consumo de comidas japonesas, especialmente de *sushi*, um prato da culinária japonesa consistente numa técnica de conservação da carne crua de peixe em arroz avinagrado, utilizando-se como talheres os *hashi* (palitos ou “pauzinhos” japoneses).

Atualmente o Brasil é o país com o maior número de japoneses fora do Japão, estimando-se uma população 1,5 milhão de descendentes japoneses, quase metade radicada no estado de São Paulo.

Curiosidade! Atenção para as seguintes expressões japonesas: *nikkei* são descendentes de japoneses nascidos fora do Japão; *nissei* os filhos dos descendentes; *sansei* os netos e *yonsei* os bisnetos. *Dekassegui* são os brasileiros que foram ao Japão para trabalhar.

Em comemoração ao centenário da imigração japonesa, em 2008 a Casa da Moeda do Brasil cunhou a moeda comemorativa de R\$ 2,00 (dois Reais).



fig. 1



fig. 2

No **anverso** da moeda (fig.1) foi cunhada a imagem do navio Kasato-Maru que atracou no Porto de Santos no dia 18/06/1908, trazendo os primeiros imigrantes japoneses para o Brasil. Também consta a inscrição circular “CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL” e “1908-2008”.

No reverso (fig.2), encontra-se a imagem de uma camponesa japonesa na colheita do caqui, fruto atualmente muito apreciado pelos brasileiros e que foi introduzido no Brasil pelos imigrantes japoneses. Também consta o valor de face “2 REAIS” e “BRASIL”.

A moeda comemorativa ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil possui ainda as seguintes características: **Material:** cuproníquel (Cu 75% Ni 25%); **Diâmetro:** 30mm; **peso:** 10,17g; Borda: serrilhada; **Quantidade:** 10.000 unidades.

A Casa da Moeda do Brasil distribuiu a moeda pelo valor de R\$ 24,00, em uma cartela plástica (gravuras abaixo), aparecendo na frente o anverso da moeda e ainda o logotipo desenvolvido para as comemorações do centenário. No verso da cartela encontra-se o reverso da moeda e as suas características nas línguas portuguesa e japonesa, além do logotipo do Banco Central do Brasil, da Casa da Moeda e ainda o logotipo das comemorações do centenário com o texto em japonês.



LÍDICE – A VINGANÇA DE HITLER

Um dos exemplos mais brutais, dentre tantos, da barbárie praticada pelos nazistas durante a segunda guerra mundial, foi a destruição da pequena cidade de **LÍDICE**, na antiga Tchécoslováquia.

Esse ato de vingança foi consequência do atentado que vitimou Reinhard Heydrich, um dos colaboradores mais próximo de Hitler e a quem se atribui a organização dos planos para a solução final, o holocausto.

Heydrich, homem de expressão fria, era o exemplo do alemão perfeito que o 3º Reich tanto buscava. Além de oficial da Gestapo, foi nomeado pelo Führer para o cargo de Protetor da Boêmia e Morávia (território autônomo criado em 1939 pelos nazistas na atual república Checa). Por sua extrema crueldade, ficou conhecido como o “carneiro de Praga”.

Na manhã de 29 de maio de 1942, quando se dirigia para o castelo de Praga, dois membros da resistência tcheca, Jan

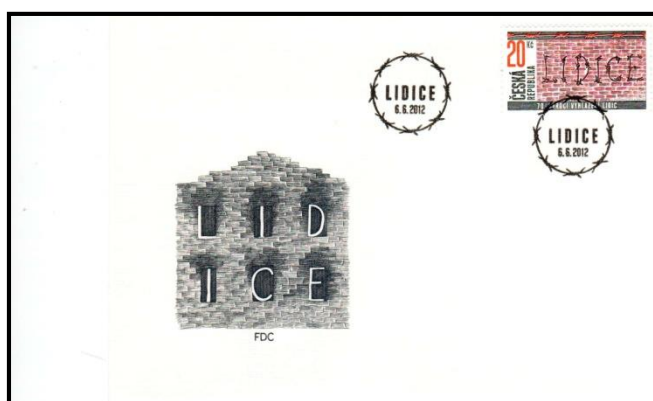
Kubis e Josef Gabeik, atiraram uma bomba no seu carro-esporte Mercedes. Em consequência dos ferimentos, Reinhard Heydrich faleceu no dia 4 de junho. Sua morte desencadeou violentos atos de vingança, com a execução imediata de milhares de pessoas, incluindo judeus.

Sem qualquer ligação com o atentado, LÍDICE, comuna rural próxima de Praga, foi palco de um ato de barbárie sem paralelo. Cercada por tropas nazistas, no dia 10 de junho de 1942, depois que seus habitantes homens foram mortos e as mulheres e crianças enviadas para campos de concentração, a pequena aldeia foi incendiada e dinamitada, varrida da face da terra.

O historiador William L. Shirer conta que algumas crianças foram “*enviadas à Alemanha e ali educadas como alemães, sob nomes alemães*” e que mais tarde, em 1947, “*17 delas haviam sido descobertas na Bolívia e enviadas as suas mães na Tchécoslováquia*”.



Selo emitido para
lembrar o 1º ano
da morte de
Reinhard Heydrich
Emissão: 28.05.1943
Correios - Protetorado
da Boêmia e Morávia



FDC 70º Aniversário do Massacre de Lídice
Emissão: 06.06.2012
Correios República Checa



Centro de Brusque nos idos de 1950, com carimbo do dia 4 de agosto, fundação da cidade
Acervo :IAK

Encontro Sul Brasileiro de Colecionadores

Timbó -SC

A AFINUTI tem a grata satisfação de convidar para o tradicional encontro de colecionadores de selos, moedas, cédulas, cartões telefônicos e antiguidades.

Data: 03 e 04 de Junho de 2017

Local: Blue Hill Hotel - Av. Getúlio Vargas, 650 - Centro

Horário: 8h às 18h | Entrada Franca

Esperamos os amigos na Pérola do Vale.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CARTÃO POSTAL, SELO & CARIMBO



ORQUÍDEAS – Série completa emitida em 08.08.2016 pelos Correios da Índia.

ENDEREÇOS & TROCAS



Antonio Guilherme de Paiva

Rua Getúlio Vargas 130 - Centro
36300-086 São João Del Rei – MG
E-mail: agpaiva@mgconecta.com.br
Deseja permutar selos dos temas MAÇONARIA, CRISTÓVÃO COLOMBO e
PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Cleber José Coimbra

SQN-315 Bl. "A" ap. 305 (B. Asa Norte)
70774-010 Brasília – DF
E-mail: cleberjcoimbra@uol.com.br
Coleciona cédulas (Brasil - Exterior)

Fernando H. Sabbatini

Rua Aires Cunha 228 – 06706-165 Cotia – São Paulo
E-mail: fhs4798@gmail.com
Procura selos comemorativos do Brasil, circulados de 1994 a 2010. Oferece selos e
Blocos Mint do Brasil e selos circulados do Brasil, EUA, Portugal e Países Escandinavos.

Donald Calzadilla Dodd

Federación Filatélica Cubana – CF CERRO, Apartado 2222, La Habana 2, CP 10200
CUBA
Coleciona selos temáticos sobre: animais produtivos, transportes e esportes.

ÍNDICE GERAL
Edições 1 a 12

Assuntos	BF	Pág.
A		
Ab El-Kader Bem Muhieddine	06	05
Abolição - 13 de maio de 1888	06	14
Academia de Letras do Brasil - Seccional de Brusque	12	07
Afinute - doação de material	08	11
Arte e Magia	09	23
Assinatura de Selos do Brasil	12	11
Associação Filatélica e Numismática de Brasília - AFNB	12	11
B		
Bechstein - o piano que ajudou Hitler	10	14
Belchior Pinheiro de Oliveira - padre	06	07
Belville - Sociedade Filatélica de	07	06
Biblioteca "Olho de Boi" recebe material filatélico	09	20
Böttger, Johann Friedrich - Descobridor da porcelana europeia	12	09
Brasília - Fundação de	05	04
Brusque - 155 anos de fundação	02	06
Brusque - 156 anos de fundação	07	18
Brusque - Fotos Antigas	05	17
Brusque na Exposição de 1889 em Paris	04	03
C		
Campos Sales, Francisco Manoel Ferraz de	09	19
Capas, Nossas	12	13
Cartão Postal, Correio e Internet	05	02
Cartão Postal, Selo & Carimbo	07	20
Cartão Postal, Selo & Carimbo	08	24
Cartão Postal, Selo & Carimbo	09	23
Cartão Postal, Selo & Carimbo	10	18
Cartão Postal, Selo & Carimbo	11	22
Cartão Postal, Selo & Carimbo	12	29
Censura Postal no 3º Reich	05	10
China para Londres, Da	08	13
Clausevitz, Carl von	09	16
Clube Filatélico Brusquense - 80 anos de fundação	01	01
Clube Filatélico Brusquense - 81 anos de atividades	08	03
Clube Filatélico Brusquense - Estatuto do Club Philatelico Brusquense	03	06
Cobra Fumou, A	03	07
Coelho, Jerônimo Francisco	07	07
Comunidade Evangélica Luterana de Brusque - 150 anos de fundação	01	07
Cook, James	02	12
Craques do Futebol	08	07

Assuntos	BF	Pág.
D		
Descobrimento do Brasil	05	08
E		
ECT cumprimenta o Clube Filatélico Brusquense	08	05
Emissões Comemorativas - CFB	01	04
Enclave dos Papas	09	16
Encontro Filatélico - Florianópolis - 01.08.2015	02	01
Encontro Filatélico - Florianópolis - 06.08.2016	08	24
Encontro Filatélico em Pisa	04	09
Encontro Sul Brasileiro de Colecionadores - Timbó - 04.06.2015	07	20
Endereços & Trocas	08	23
Endereços & Trocas	09	22
Endereços & Trocas	10	18
Endereços & Trocas	11	22
Endereços & Trocas	12	29
Exposições Filatélicas - CFB	01	02
F		
Filatelia - colecionadores mantêm tradição em Brusque	08	06
Filatelia Brasileira na Alemanha	12	12
Filatelia como fonte de conhecimento, A	12	02
Forssmann, Werner Otto	10	08
Fortalezas de Santa Catarina	07	03
Fotos de ontem e de hoje	10	17
Fotos de ontem e de hoje	11	21
Fotos de ontem e de hoje	12	28
Frederico II - O Grande	12	23
Fugger, Jakob	10	08
G		
Galeria de Fotos	01	05
Guerra Peninsular	02	12
H		
Hiperinflação alemã (1919-1923)	06	17
Histórias que o dinheiro conta	05	14
Homenagem Filatélica às Mães	06	01
Hungria - Primeiro Selo da	07	06
I		
Imigração Japonesa no Brasil - 18 de junho dia da	12	25
Imprensa nazista	11	19
Independência dos Estados Unidos da América	07	15

Assuntos	BF	Pág.
J		
Jogos Olímpicos Rio 2016 - legado filatélico dos	09	03
Jogos Olímpicos Rio 2016 - o fogo sagrado nos	09	11
L		
Lídice - a Vingança de Hitler	12	27
Lojas Maçônicas:		
- Bermudas	04	07
- Charitas Nº II	07	09
- Equador	09	17
- Estrela Caldense Nº 45	08	16
- Estrela da Guanabara Nº 1685	10	11
- Firmeza Nº 308	10	12
- França	07	11
- Índia	11	15
- Israel	10	09
- Itália - Enrico Fermi nº 1046 - Pisa	04	08
- Romênia - Grande Loja Nacional da	08	14
Lufthansa - 1º voo para o Brasil após a 2ª Guerra	03	02
M		
Maçonaria		
- Presença na História do Brasil - 1822 Independência	02	02
- Presença na História do Brasil - 1889 Proclamação da República	03	03
Maria II, D. - uma brasileira no trono português	09	16
Martim Lutero e a Reforma	04	05
Mendonça, Hipólito José da Costa Furtado de	11	17
Moedas Brasileiras comemorativas do Cent. da Abolição 1888-1988, As	06	18
Mostra de Talentos da UNIFEBE - XII	07	05
Mostra Filatélica - 1ª Mostra Filatélica Maçônica de Brusque	02	07
Mozart - O Grande Gênio da Música	12	15
Museu Filatélico e Numismático do Vaticano	04	02
Museus Maçônicos:		
- George Washington Masonic National Memorial - Virgínia, USA	05	12
- Grande Oriente do Brasil - Brasília	05	11
- Museo di Simbologia Massonica - Firenze, Itália	05	13
Museu Nacional dos Coches	09	15
Museu Nacional dos Correios	09	18
N		
Natal Filatélico na Hungria	04	04
Nürnberg - cidade dos comícios do partido nazista	09	16

Assuntos	BF	Pág.
O		
Olimpíadas	06	10
Opinião dos Leitores	02	13
Opinião dos Leitores	03	09
Opinião dos Leitores	04	13
Opinião dos Leitores	05	18
Opinião dos Leitores	06	20
Opinião dos Leitores	07	19
Opinião dos Leitores	08	23
Opinião dos Leitores	09	22
Ordem de Cristo e o Brasil	11	13
Ordem de Molay	11	10
Ordem Militar de Avis	11	14
P		
Padrões Monetários Brasileiros	05	15
Papa Francisco prestigia lançamento de selo	10	07
Partido Integralista e sua atuação em Brusque e região	10	16
Penny Black - a Lenda do One	04	10
Personalidades em cédulas monetárias	08	22
Picasso, Pablo - La femme qui pleure	10	08
Pirâmides, Tumbas e a maldição do Faraó	06	03
Pizarro, Francisco	12	14
R		
Reforma Luterana, 500 anos da	12	04
Renaux, Karl Christian - pioneiro da indústria têxtil em SC	11	20
Revolução Francesa - Liberdade - Igualdade - Fraternidade	07	16
Rublo - dos czares a Vladimir Putin	09	21
S		
Selo Maçônico é lançado em Brusque	02	08
Selo mais bonito de 2016, O	11	02
Selo Personalizado - Nilo Krieger	09	08
Sites e Links Filatélicos	04	04
Sites e Links Filatélicos	05	05
Sites e Links Filatélicos	06	21
Staden, Hans - o alemão que escapou dos canibais	08	12
T		
Templários - Monges e Guerreiros	11	03
Tiradentes e a Inconfidência Mineira	05	06
Titanic - 104 anos do naufrágio	05	05
Torpedo	08	13
Tradição Confeiteira	06	20
Truman, Harry S.	06	08

Assuntos	BF	Pág.
V		
Vale Postal	12	03
Varig - 60 anos do voo inaugural para Nova York	02	06
Varig - Voo inaugural Brasil - Japão	08	21
Visita ao Diretor Regional dos Correios em Santa Catarina	06	04
Visita Imperial a Brusque	10	03
Visita Real	12	14
W		
Washington, George	08	18
Wilson, Frances Perkins	10	08
